

ÈÇA DE QUEIRÒS, OS MAIAS

PROGRAMA	<p>ÈÇA DE QUEIRÒS (Integral)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contextualização histórico-literária. • A representação de espaços sociais e a crítica de costumes. • Espaços e seu valor simbólico e emotivo. • A descrição do real e o papel das sensações. • Representações do sentimento e da paixão: diversificação da intriga amorosa (Pedro da Maia, Carlos da Maia e Ega). • Características trágicas dos protagonistas (Afonso da Maia, Carlos da Maia e Maria Eduarda). • Linguagem, estilo e estrutura: <ul style="list-style-type: none"> – o romance: pluralidade de ações; complexidade do tempo, do espaço e dos protagonistas; extensão; – visão global da obra e estruturação: título e subtítulo; – recursos expressivos: a comparação, a ironia, a metáfora, a personificação, a sinestesia e o uso expressivo do adjetivo e do advérbio; – reprodução do discurso no discurso.
-----------------	---

Contextualização histórico-literária do romance, publicado em 1888

- ◆ **REGENERAÇÃO:** instaurada em 1851, após prolongada agitação política.
- **Objetivos políticos e mudanças econômicas:** conciliação entre fações; harmonização das classes; revisão constitucional; rotativismo; obras públicas; evolução tecnológica; desenvolvimento do comércio e da indústria.
- **Fatores de insucesso e consequências:** falta de matérias-primas, de população ativa não agrícola, de formação de operários e patrões; investimento na especulação e no imobiliário; dependência do estrangeiro; 1892, bancarrota.
- ◆ **«GERAÇÃO DE 70»**
 - **Objetivo** de mudar as consciências e o poder, com a divulgação das «novas ideias» que agitavam a Europa, na política, religião, filosofia, educação, literatura, arte (Socialismo; Positivismo; Idealismo; Realismo).
 - **O Realismo:** objetivo principal, representar a realidade contemporânea; **observação e análise dos costumes**, enformada pelas modernas correntes do pensamento, com vista a intervir na sociedade; preferência por **temas de alcance coletivo** (educação, política, economia, jornalismo, miséria social, vida familiar, adultério, etc.).
 - O romance** é o género preferido na Literatura, com **personagens-tipo representativas de grupos sociais**, e personagens nas quais a **hereditariedade**, a **educação** e o **meio** determinam traços de carácter e comportamentos.
- ◆ **«Vencidos da Vida»:** autodenominação irónica do grupo, na maturidade (adesão de Eça, em 1889).

O ROMANCE – subgénero narrativo, distingue-se pela **extensão**, pela **pluralidade de ações**, a **complexidade do tempo**, do **espaço** e dos **protagonistas**.

VISÃO GLOBAL DA OBRA E ESTRUTURAÇÃO: TÍTULO E SUBTÍTULO (PLURALIDADE DE AÇÕES)		
<p>Título → <i>Os Maias</i> → Intriga romanesca</p> <p style="text-align: center;">↕</p> <p>Historia de três gerações da família Maia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Afonso, contemporâneo das lutas liberais; • Pedro, o Romantismo da Regeneração; • Carlos, contemporâneo da «Geração de 70». 	<p>Subtítulo → <i>Episódios da Vida Romântica</i> → Crítica de costumes</p> <p style="text-align: center;">↕</p> <p>REPRESENTAÇÃO DE ESPAÇOS SOCIAIS</p> <p>Em episódios como:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ o serão em Santa Olávia – a educação (Carlos / Eusebiozinho, a viscondessa, o abade, Vilaça); ✓ jantar no Hotel Central – política, economia, literatura (Ega / Alencar, Dâmaso, Craft, Cohen); ✓ o jantar dos Gouvarinho – política, educação, cultura, o adultério los Gouvarinho, Sousa Neto); ✓ as corridas no Hipódromo de Belém – provincialismo (Dâmaso); ✓ jornais «Corneta do Diabo» e «A Tarde» – jornalismo corrupto e sensacionalista; política (Palma Cavalão, Neves); ✓ sarau no Teatro da Trindade – atraso cultural, hipocrisia (Cruges). 	<p>Intriga principal – relação Carlos / Maria Eduarda</p> <p style="text-align: center;">↕</p> <p>Intriga secundária – relação Pedro / Maria Monforte</p>